

O scrapie é uma doença neurodegenerativa fatal, que ocorre naturalmente em ovinos e caprinos, e é o arquétipo das encefalopatias espongiformes transmissíveis (EETs) ou doenças priônicas. É considerada como uma doença infecciosa com transmissão contagiosa materna e lateral, onde fatores genéticos desempenham um papel central. A ocorrência natural de scrapie em ovelhas é fortemente influenciada por alterações genéticas do hospedeiro que codificam o gene PrP. Esse polimorfismo influencia a conversão de PrPC na isoforma patogênica PrPSc. Sua ocorrência se dá pela presença da isoforma anormal da proteína PrPC no tecido encefálico e linforreticular. Sua notificação é obrigatória, tendo grande importância no comércio de carnes e animais. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de scrapie em ovinos da raça Suffolk onde o método de diagnóstico pré-clínico foi o exame de imuno-histoquímica e sua comparação à suscetibilidade pela técnica de sequenciamento e genotipagem. No ano de 2008 foi diagnosticado scrapie em uma propriedade no estado de São Paulo. A análise em 2009 e 2010 de 290 animais do rebanho, pela coleta de biópsia de terceira pálpebra, mucosa reto-anal, se verificou a presença de dez animais positivos para scrapie pela técnica de imuno-histoquímica. A sintomatologia clínica característica da doença não foi observada, pois os animais encontravam-se em uma fase inicial de enfermidade. As amostras de sangue estão sendo sequenciadas para determinar a suscetibilidade.